

# EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE OS PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO DOCENTE, EDUCAÇÃO ESCOLAR E NÃO-ESCOLAR

FRANCIELY GOMES FREIRE DE AGUIAR SILVA

ODALÉA VIDAL

## 1. INTRODUÇÃO

**E**ste texto, produzido a partir de dados de uma pesquisa em andamento submetida ao edital do PIBIC tem como objetivo analisar os pressupostos de aprendizagem, formação docente e educação escolar e não-escolar, por meio de vídeos da plataforma Escola Superior de Redes – RNP do governo federal (<https://esr.rnp.br/>), busca contribuir com perspectivas no que concerne o ensino presencial e o ensino remoto.

Na sociedade do conhecimento o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tornou-se uma necessidade emergencial principalmente no ano de 2020. Neste cenário a educação necessitou de demandas urgentes, visto que a sociedade precisou utilizar diferentes tecnologias com novas formas de ensinar e aprender, isto é, ensino remoto, lives, curso a distância, sala de aula virtual, entre outras possibilidades de comunicação e informação, o que provocou modificações no cotidiano das pessoas que tiveram que passar por essa realidade, ou seja, as TIC sendo vistas como possibilidade de aproximar educação e sociedade tendo em vista a aprendizagem dos estudantes, além da aproximação e fortalecimento da parceria entre escola-família-estudante.

Nesse cenário é importante salientar que a relevância das relações que se estabeleceram no contexto da sala de aula entre docentes e estudantes, mediadas pelas tecnologias, delinea e define a prática docente, sua importância e a prática pedagógica. Para Pretto e Riccio (2010, p. 157), “Há uma nova forma de pensar e de se produzir conhecimentos, com uma outra lógica que considera os processos comunicacionais como elementos transformadores das realidades locais”.

Acreditamos que a relevância da temática ora enfocada se justifica pela necessidade de mais estudos que abordem as TIC na educação básica e superior, a partir de estudos teóricos sobre políticas educacionais que direcionam para a integração destas nas escolas e da realidade pernambucana e, sobretudo, que abordem as TIC nos espaços escolares como um todo.

Em síntese busca-se por meio da análise dos vídeos referentes à formação docente para educação básica e superior, identificando os pressupostos teóricos e metodológicos que integram a prática pedagógica.

Para a coleta de dados foram catalogados 46 webinars que foram realizados no ano de 2020 pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), destes 18 atendem ao enfoque de estudo da pesquisa. Identificamos que existe a necessidade de integrar o processo de formação docente

vivenciado nas webinars da Plataforma de Ensino Superiores com processos didáticos de inovação pedagógica, colocando a tecnologia não apenas como uma ferramenta inovadora, mas sim como interfaces de processos ensino aprendizagem que possibilitem e potencializem novas descobertas à prática docente

## 2. METODOLOGIA

O arcabouço teórico da pesquisa foi subsidiado por autores, como: Castels (1999), Coll (2010), Silva (2010, 2013), Valente (1999, 2013), dentre outros. Estes teóricos estudam e pesquisam a integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC), as práticas pedagógicas e as potencialidades das TIC no contexto educacional, apotando tanto as dificuldades estruturais encontradas quanto a necessidade de se fazerem presentes durante a formação inicial e continuada de professores.

É nesse cenário que descrevemos como o pesquisador deve realizar a pesquisa (nas entrevistas, observações e no próprio procedimento do estudo) para que seus resultados configurem o mais real possível ao fato que os sujeitos da pesquisa queiram expressar e o que o estudo possa revelar.

Segundo Creswell (2007) os pesquisadores qualitativos buscam o envolvimento dos participantes na coleta de dados e tentam estabelecer harmonia e credibilidade com as pessoas no estudo. Além disso, os métodos reais de coleta de dados, tradicionalmente baseados em observações abertas, entrevistas e documentos, agora incluem um vasto leque de materiais, como sons, e-mails, álbum de recortes e outras formas emergentes.

O material escolhido para este projeto de pesquisa refere-se aos vídeos da plataforma da Escola Superior de Redes- RNP do governo federal (<https://esr.rnp.br/>), referente ao ano de 2020.

Referente a este ano contabilizamos um material composto de 46 vídeos com diferentes temas e abordagens, dentre os quais foram selecionados para análise 17. Selecionados a partir das seguintes categorias: aprendizagem, formação docente, educação escolar e não-escolar, que subsidiaram inicialmente como critérios para a seleção dos vídeos.

A partir dos enfoques da pesquisa, foram analisados os vídeos, baseadas na metodologia de análise do conteúdo de Bardin (1979) através de uma ótica qualitativa dos estudos empíricos.

Bardin (1979) afirma que, no campo qualitativo, a análise de conteúdo (AC) se propõe a investigar a ocorrência de eventos, ou a não ocorrência das características de um dado fragmento. Sendo assim, as inferências a que este estudo se propôs, leva em consideração a abordagem qualitativa, para a investigação das características do conteúdo abordado, nos discursos dos vídeos da plataforma RNP.

Creswell (2007) afirma que a partir de estudos sequenciais, a funcionalidade interpretativa que a pesquisa qualitativa oferece no ato da análise. Para Moreira (2002) a pesquisa qualitativa, aborda características básicas, como: a interpretação como foco, a subjetividade de acordo com a presepctiva dos informantes, a flexibilidade na conduta do estudo, o interesse é no processo e não no resultado, o contexto como intimamente ligado ao comportamento das pessoas na formação da experiência e o reconhecimento de que há uma influência da pesquisa sobre a situação, admitindo-se que o pesquisador também sofre influência da pesquisa.

Optamos pela análise documental que segundo Gil (2002, p. 62-3), apresenta algumas vantagens por ser uma “fonte rica e estável de dados”. Para este autor a análise documental é muito semelhante a bibliográfica, a diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o objeto da pesquisa.

A catalogação de todos os vídeos resultou na separação e classificação, com o intuito de compreender melhor como estão organizadas, e qual o percurso a ser seguido e fazer apontamentos quanto as indicações.

### 3. RESULTADOS E CONCLUSÕES

De acordo com a plataforma Resultados Digitais (2017) compreende-se por webinars seminários gravados ou ao vivo que permitem a interação via chat a partir das variadas plataformas como *youtube live*, *GoToWebinar*, entre outras.

O material selecionado aborda diferentes perspectivas sobre os pressupostos da educação ora direcionada a prática pedagógica dos professores na escola regular de ensino ora direcionada para professores do ensino superior, trazendo reflexões de como engajar e motivar os estudantes durante o ensino remoto e ao uso e domínio de plataformas e softwares que podem ser utilizados neste processo de ensino.

Foram percebidas ao longo das análises o caráter mercadológico de algumas webinars que segundo Serafim (2011) compreende a educação

mercadológica como fruto do modelo econômico capitalista que estão presentes em algumas instituições de ensino superior que passaram a seguir a lógica do mercado.

Isso foi observado sobremaneira, naquelas que foram ministradas por palestrantes que possuem formações acadêmicas não relacionadas com Educação, tais como: Marketing, Comunicação e Tecnologia da Informação. Em algumas ainda foi percebido a ênfase em determinada plataforma educacional, como a do *goolge for education* e *G-swit e moodle*, fomentando a propaganda como uma finalidade da webinar.

Entretanto, cabe ressaltar que à medida que aconteciam, o público alvo através de participações no link de acesso as perguntas, apresentavam questionamentos sobre o uso prático destas ferramentas em sala de aula virtual bem como as relações pedagógicas que se estabeleciam com o uso destas ferramentas e o cotidiano das aulas remotas.

Uma dessas mudanças trazidas após a interação com o público foi percebida na formação dos mediadores que passaram a ser professores mestres e doutores nas mais diversas áreas relacionadas a Educação. Esses educadores forneceram um maior sentido a mediação das webinars, pois veio a contribuir na prática pedagógica dos professores. Compreende-se de acordo com Freire (1996) que quem forma se ressignifica ao formar e esta prática pedagógica estamos vivenciando em tempos de pandemia como observado em algumas webinars.

Tendo vista que as tecnologias digitais estão presentes nas relações socioculturais em momentos que se estendem desde a relação familiar a escolar, cabe ressaltar, que o professor tem o papel de mediar e facilitar no uso e no processo de ensino aprendizagem com essas tecnologias de forma tal que é através dele que esse ciberespaço entra no contexto escolar.

Vieira (2011, p. 134) vem dizer que “temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram bem na escola se forem mediadas pelo professor, pois ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, deve se portar como tal”.

Nesse sentido, a escola tem a missão de formar cidadãos sensíveis aos processos pelos quais a sociedade passa, sobretudo aqueles relacionados ao processo de globalização que traz grandes mudanças de paradigmas.

O professor é crucial para a construção do conhecimento, nesse sentido Pimenta (2013, p.150) afirma que a didática é a construção do conhecimento entre aquilo que é preciso ensinar e o que é preciso

aprender, ou seja, aquilo que é estruturado enquanto conteúdo e aquilo que se aplica a prática docente.

Partindo deste pressuposto, para analisar as webinars dispostas na plataforma da Escola Superior de Redes a abordagem de pesquisa escolhida foi de cunho qualitativo do tipo análise documental, pois esta apresenta algumas características fundamentais a proposta de investigação.

A partir das questões ora enfocada, analisamos os vídeos da plataforma RNP, observando que se faz necessário depreender que a tecnologia não é a única dimensão do saber fazer docente, entretanto ela é uma possibilidade produtiva da prática pedagógica que não deve ser enfocada como a panaceia de todos os problemas da humanidade, mas sim como intermediadora de uma problematização e politização daquilo que antes era visto como acabado no processo de ensino passe a ser enxergado como possibilidade de potencialização do ensino aprendizagem.

**Palavras-chaves:** aprendizagem, formação docente, educação escolar, educação não escolar, tecnologia.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. (2006). **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1979).

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COLL, César. **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, D. I. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo \pioneira: Thomson 2002.

PIMENTA, S. G.; FUSARI, J. C.; ALMEIDA, M. I. de; FRANCO, M. A. do R. S. A. **Construção da didática: análise de seus referenciais.** Revista Brasileira de Educação, local, v. 18, n. 52, p. 123-241, jan./mar. 2013.

PRETTO, N. D.; RICCIO, N. C. **A formação continuada de professores universitários e as tecnologias digitais.** Educar em Revista, n. 37, p 153-169, 2010.

SERAFIM, M. P. **O processo de mercantilização das instituições de educação superior:** um panorama do debate nos EUA, na Europa e na América Latina. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n.2, 2011. p. 241-265.

VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação:** um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.